

# Tinha aquelas mãos...

...que pareciam nunca terem feito ninguém feliz. Os pés eram de ir embora, sempre ciscando o chão para encurtar a hora. Às vezes a pegava roçando o cabelo, isso a distraía. Era bonito ver sua mão esquerda sumir debaixo dos fios anelados enquanto seus olhos tristes perdiam-se no mundo. Dava vontade de soprar um segredo àquela nuca. Olhando para ela lembrei da minha entrega. O pacote agitou-se no meu colo, não quis vê-lo agora.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/tinha-aquelas-maos>